

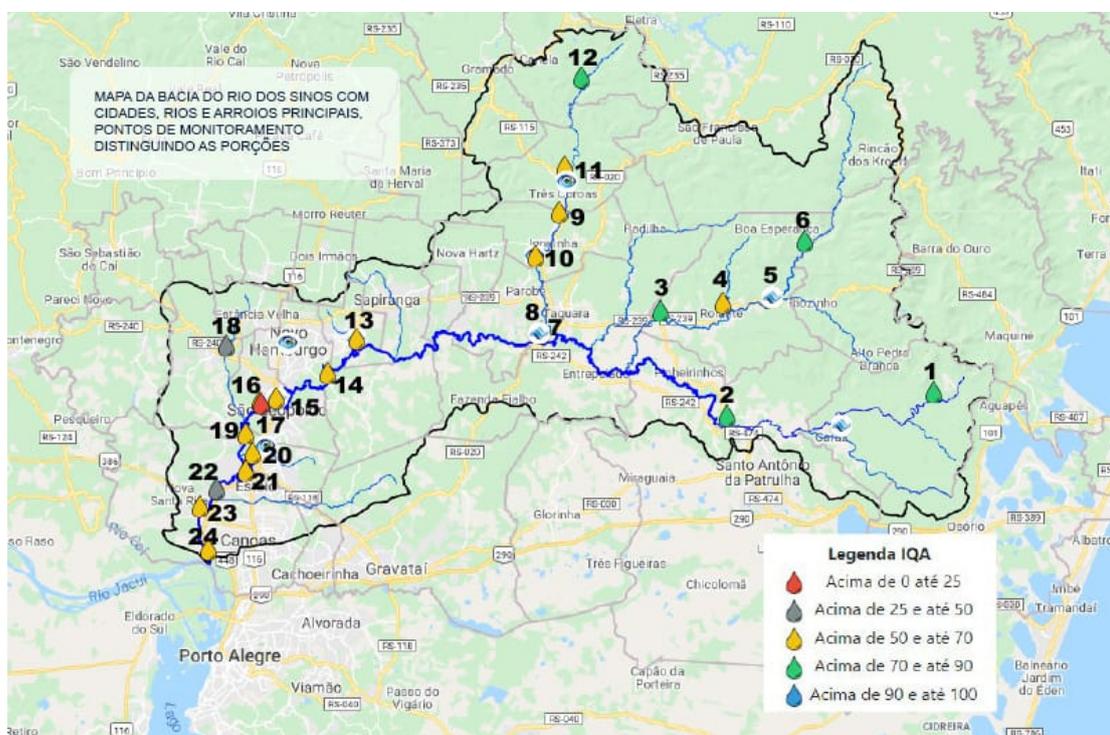
Programa de Monitoramento Espacial do Rio dos Sinos apresenta dados de novembro



Relatório/Novembro 2021

Mensalmente, o Consórcio Pró-Sinos monitora nove parâmetros de qualidade da água em 24 pontos representativos da Bacia do Rio dos Sinos. A partir desses parâmetros – Coliformes Termotolerantes, pH, Nitrogênio, Fósforo, Oxigênio Dissolvido, Demanda Bioquímica de Oxigênio, Temperatura, Turbidez e Sólidos Totais – é calculado o Índice da Qualidade da Água (IQA), um número que permite uma avaliação genérica, mas significativa, das condições da água no local.

O IQA tem uma escala que varia de zero a cem, sendo os valores mais baixos indicativos de uma qualidade muito ruim e valores mais altos, indicativos de boa qualidade. A equipe técnica do Pró-Sinos acompanha esse Índice, que se relaciona com os parâmetros medidos mensalmente. São informações relevantes, que podem servir de alerta e apoiar tomadas de decisão e ações em prol do saneamento. Para acessar a plataforma e obter o relatório completo, acesse o link fortalezatec.com.br/prosinos.



O EXAME DOS VALORES OBTIDOS PERMITE SEGMENTAR A BACIA EM DUAS PORÇÕES: ÁREAS COM BAIXO ADENSAMENTO POPULACIONAL, MAIS PRÓXIMAS DAS NASCENTES, E ÁREAS COM ALTO ADENSAMENTO POPULACIONAL, MAIS PRÓXIMAS DA FOZ. NA PRIMEIRA PORÇÃO ESTÃO SITUADOS OS PONTOS DE P1 A P13. NA SEGUNDA, OS PONTOS DE P14 A P24. NA SEGUNDA PORÇÃO, SOMAM-SE OS DESPEJOS DE ESGOTO NÃO TRATADO, vindos das áreas urbanas da primeira porção, aos esgotos das cidades da própria porção, o que, em geral, torna a qualidade da água muito baixa.

ANÁLISE DOS DADOS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2021

- A campanha de novembro mostrou que se mantiveram estáveis as condições dos pontos monitorados sem grandes alterações em relação à campanha de outubro.
- Na primeira porção, formada pelos pontos de P1 a P13, os pontos próximos às nascentes do Rio dos Sinos e seus afluentes permanecem os bons resultados, ainda com uma leve melhora.
- Os valores de IQA mantiveram-se acima de 76. A boa distribuição de chuvas, sem excessos, manteve a vazão regular dos cursos de água a baixa turbidez e valores favoráveis nos demais parâmetros.
- Os destaques positivos dessa região são os pontos P1, P2, P3, P6, e P12, situados nas extremidades da bacia. O P2 situa-se a jusante de Caraá e Santo Antônio da Patrulha e o ponto P3 situa-se a jusante de Rolante e Riozinho, demonstrando que esses municípios produzem baixo impacto à qualidade dos rios que passam por elas.
- A segunda porção, formada pelos pontos de P14 a P24, revela situação estável sem alterações significativas, mas com valores de IQA bem inferiores aos da primeira porção.
- Os pontos de monitoramento de afluentes na região do Baixo Sinos, como é usual, apresentam valores bem inferiores em comparação aos pontos da primeira porção.
- Os destaques negativos são os pontos P17, P19 e P22. O ponto P17 (Arroio João Corrêa) atingiu o valor próximo de 20, um valor realmente baixo, considerando-se que os demais pontos apresentaram tendência de melhora. Situação semelhante é a do P18 (Arroio Portão/Estância Velha), com IQA = 27,72 e o P22 (Arroio de Sapucaia), com IQA = 38,9.